



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ATA DA VIGÉSIMA TERCEIRA (23ª) SESSÃO ORDINÁRIA

Presidida pelo Sr. Vereador Jorge Setoguchi;
secretariada pelo Sr. Vereador Cristiano Gaioto.

Aos sete dias do mês de agosto do ano dois mil e dezessete realizou-se, na Sala das Sessões "Vereador Santo Róttoli", da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pelo Sr. Vereador Jorge Setoguchi; secretariada pelo Sr. Vereador Cristiano Gaioto, a Vigésima Terceira (23ª) Sessão Ordinária do Primeiro (1º) Ano da Décima Sétima (17ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, previamente programada e devidamente convocada nos termos da Relação da Matéria, datada de 04 de agosto de 2017. Às 18h30, feita a primeira chamada nominal dos Srs. Vereadores pelo 1º Secretário, nos termos do disposto no Artigo 109, da Resolução nº 276, de 2010 (Regimento Interno vigente), e se constatando haver número legal para o início dos trabalhos, conforme dispõe o Artigo 106, da já citada Resolução, eis que se encontravam presentes os Srs. Vereadores: Alexandre Cintra (01), André Albejante Mazon (02), Cinoê Duzo (03), Cristiano Gaioto (04), Geraldo Vicente Bertanha (05), Gérson Luiz Rossi Júnior (06), Jorge Setoguchi (07), Luís Roberto Tavares (08), Luiz Roberto De Souza Leite (09), Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino (10), Marcos Antonio Franco (11), Maria Helena Scudeler De Barros (12), Moacir Genuario (13), Orivaldo Aparecido Magalhães (14), Samuel Nogueira Cavalcante (15), Sônia Regina Rodrigues (16) e, Tiago César Costa (17), conforme, aliás, se vê das respectivas assinaturas apostas na Folha de Presença - Registro de Comparecimentos e Faltas dos Srs. Vereadores às Sessões da Câmara, anexa ao final da presente ata, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da presente sessão. Posto isto, conforme o disposto no Parágrafo Único, do Artigo 106, da citada Resolução, convidou o Vereador Cinoê Duzo, para que procedesse a



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Cumprida dita providência, dando por iniciada a parte reservada ao "**EXPEDIENTE**", o Sr. Presidente submeteu à apreciação do Plenário as Atas da Décima Nona (19ª) e Vigésima Segunda (22ª) Sessões Ordinárias, realizadas, respectivamente, em 19 de junho e 10 de julho de 2017, as quais, depois de achadas conformes e aprovadas, foram devidamente assinadas pelos Vereadores Jorge Setoguchi e Cristiano Gaioto, respectivamente, o Presidente e o 1º Secretário. Na sequência, o Sr. Presidente deu ciência à Casa, através de leitura, da seguinte matéria: 1. Projeto de Lei nº 81, de 2017, do Vereador André Albejante Mazon, “estabelecendo que hospitais e maternidades ofereçam, aos pais de recém-nascidos, treinamento para socorro, em caso de engasgamento e prevenção de morte súbita”; (ao exame das Comissões Permanentes); 2. Projeto de Lei nº 82, de 2017, do Prefeito de Mogi Mirim, Carlos Nelson Bueno, acompanhado da Mensagem nº 55, de 10/07/2017, objeto do Ofício nº 55/2017, de igual data, “autorizando o município de Mogi Mirim, pelo Poder Executivo, a repassar recurso financeiro do Tesouro à Associação Beneficente José Teixeira Machado – ABTEM, conveniada com a Secretaria de Cultura e Turismo, e dando outras providências”; (ao exame das Comissões Permanentes, conforme Artigo 49, § 1º do Regimento Interno); 3. Projeto de Lei nº 83, de 2017, do Prefeito de Mogi Mirim, Carlos Nelson Bueno, acompanhado da Mensagem nº 54, de 12/07/2017, objeto do Ofício nº 54/2017, de igual data, “dispondo sobre permissão de uso de bens públicos de propriedade do município de Mogi Mirim, ao Serviço Autônomo de Água e Esgotos – SAAE de Mogi Mirim, a título gratuito e por tempo determinado, e dando outras providências”; (ao exame das Comissões Permanentes, conforme Artigo 49, § 1º do Regimento Interno); 4. Projeto de Lei nº 84, de 2017, do Vereador Marcos Antônio Franco “dando denominação oficial, de Noval Martins Pereira, à Rua Projetada 06, do Loteamento Residencial Ypê”; (ao exame das Comissões Permanentes); 5. Projeto de Lei nº 85, de 2017, do Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Gérson Luiz Rossi Júnior, “dispondo sobre a Instituição Bosque de Maria, em área de propriedade do Município de Mogi Mirim, para o fim que especifica, e dando outras providências”; (ao exame das Comissões Permanentes); 6. Projeto de Lei nº 86, de 2017, do Prefeito de Mogi Mirim, Carlos Nelson Bueno, acompanhado da Mensagem nº 43, de 05/06/2017, objeto do Ofício nº 43/2017, de 27/07/2017, “dispondo sobre a revogação da Lei Municipal nº 5.618/2014”; (ao exame das Comissões Permanentes, conforme Artigo 49, § 1º do Regimento Interno); 7. Projeto de Lei nº 87, de 2017, do Vereador Gérson Luiz Rossi Júnior, “dando denominação oficial à Rua 07, localizada no Condomínio Residencial Ypê, de Rua José Augusto Bazzucco”; (ao exame das Comissões Permanentes); 8. Projeto de Lei nº 88, de 2017, do Vereador Gérson Luiz Rossi Júnior, “dando denominação oficial à Rua 16, localizada no Condomínio Residencial Reserva da Mata, de Rua Antonio Bruno”; (ao exame das Comissões Permanentes); 9. Projeto de Lei nº 89, de 2017, do Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino, “desobrigando os passageiros considerados obesos, mulheres, em estado gestacional avançado, e pessoas com deficiência de utilizarem as catracas dos ônibus, que integram o sistema de transporte coletivo urbano, no âmbito do Município de Mogi Mirim, e dando outras providências”; (ao exame das Comissões Permanentes); 10. Projeto de Lei Complementar nº 06, de 2017, do Prefeito de Mogi Mirim, Carlos Nelson Bueno, acompanhado da Mensagem nº 59, de 01/08/2017, objeto do Ofício nº 59/2017, de igual data, “dispondo sobre a revogação da Lei Complementar Municipal nº 277/2013”; (ao exame das Comissões Permanentes); 11. Projeto de Decreto Legislativo nº 05, de 2017, do Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino, “dispondo sobre a criação, no âmbito da Câmara Municipal de Mogi Mirim, da Frente Parlamentar de Defesa dos Direitos dos Animais, e dando outras providências”; (ao exame das Comissões Permanentes); 12. Balancete e Relatórios da Prefeitura Municipal de Mogi Mirim, “referente ao mês de maio de



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

2017”;(ao exame da Comissão de Finanças e Orçamento); 13. Balancete e Relatórios da Prefeitura Municipal de Mogi Mirim, “referente ao mês de junho de 2017”;(ao exame da Comissão de Finanças e Orçamento). Ainda com os Ofícios nºs 54, 55 e 43/2017, o Sr. Prefeito Carlos Nelson Bueno solicitou fossem os Projetos de Lei nºs 82, 83 e 86/2017 apreciados em Regime de Urgência Especial, conforme previsto no Artigo 54 da Lei Orgânica – LOM de Mogi Mirim. Ato contínuo, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores os seguintes **REQUERIMENTOS**, hoje endereçados à Mesa (aprovados pela Casa): Requerimento Nº 473/2017 - Assunto: Requer ao Exmo. Sr. Prefeito de Mogi Mirim Carlos Nelson Bueno, informações junto à Secretaria Competente, acerca das ações e conquistas, através do GGI. Autoria: SÔNIA REGINA RODRIGUES. Requerimento Nº 474/2017 - Assunto: REQUER AO EXMO. SENHOR PREFEITO MUNICIPAL, CARLOS NELSON BUENO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE SAÚDE, INFORMAÇÕES SOBRE A FALTA DE MEDICAMENTOS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS). Autoria: MOACIR GENUARIO, TIAGO CÉSAR COSTA. Requerimento Nº 475/2017 - Assunto: REQUEIRO INFORMAÇÕES SOBRE A ATUAL COMPOSIÇÃO, E, ENVIO DE RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS PELO COMDEMA. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Requerimento Nº 476/2017 - Assunto: REQUEIRO INFORMAÇÕES SOBRE A SITUAÇÃO DO PROJETO DE CANALIZAÇÃO DO CÓRREGO TOLEDO. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Requerimento Nº 477/2017 - Assunto: Requeiro informações do Executivo do projeto de regularização do loteamento "Família Arruda" e manutenção de ruas não pavimentadas. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Requerimento Nº 478/2017 - Assunto: SOLICITA AO EXECUTIVO MUNICIPAL O ENVIO DE INFORMAÇÕES A RESPEITO DA PRAÇA RUI BARBOSA. Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. Requerimento



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Nº 479/2017 - Assunto: REQUER AO EXECUTIVO MUNICIPAL O ENVIO DE INFORMAÇÕES A RESPEITO DOS EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS EM MOGI MIRIM. Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. Requerimento Nº 480/2017 - Assunto: Requer ao Executivo Municipal e a Empresa responsável, estudo para ampliação de linhas de ônibus para atendimento dos moradores do Jardim Planalto e Residencial Floresta. Autoria: SAMUEL NOGUEIRA CAVALCANTE. Requerimento Nº 483/2017 - Assunto: Requer ao Executivo Municipal e a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, a regularização da entrega de correspondências no Residencial Floresta. Autoria: SAMUEL NOGUEIRA CAVALCANTE. Requerimento Nº 484/2017 - Assunto: Requer ao Executivo Municipal, cópia do cronograma de coleta de galhos e entulhos, cumprido nos últimos meses e a ser praticado no presente semestre. Autoria: SAMUEL NOGUEIRA CAVALCANTE. Requerimento Nº 485/2017 - Assunto: Requer ao Executivo Municipal e a empresa de telefonia responsável, a instalação e manutenção de telefones públicos (orelhão), no Residencial Floresta. Autoria: SAMUEL NOGUEIRA CAVALCANTE. Requerimento Nº 487/2017 - Assunto: Requer ao Executivo Municipal e a Empresa responsável, a implantação de sinal de telefonia móvel no Residencial Floresta. Autoria: SAMUEL NOGUEIRA CAVALCANTE. Requerimento Nº 488/2017 - Assunto: REQUER AO EXECUTIVO MUNICIPAL INFORMAÇÕES A RESPEITO DOS APARTAMENTOS ABANDONADOS DO CONDOMINIO TERRAS DE MOGI Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. Requerimento Nº 489/2017 - Assunto: REQUER INFORMAÇÕES À SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA QUANTO À CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DOS BOMBEIROS MUNICIPAIS NO COMBATE ÀS QUEIMADAS NO MUNICÍPIO Autoria: ALEXANDRE CINTRA. Requerimento Nº 490/2017 - Assunto: Reitera ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Carlos Nelson



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Bueno por intermédio da Secretaria competente, que realize a limpeza de mato e instalação de iluminação da Praça Direitos Humanos, localizada entre as Ruas Heitor Paulo Zorzetto e Paulino Albejante, Jardim Bicentenário, conforme indicação 615/2017. Autoria: TIAGO CÉSAR COSTA. Requerimento Nº 491/2017 - Assunto: Reitera ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Carlos Nelson Bueno por intermédio da Secretaria competente, que seja feita a operação “tapa buraco” na Rua Maria Conceição Zani Alves, Chácaras São Marcelo, conforme indicação 687/2017. Autoria: TIAGO CÉSAR COSTA. Requerimento Nº 492/2017 - Assunto: Reitera ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Carlos Nelson Bueno por intermédio da Secretaria competente, que seja feita a operação “tapa buraco” na Rua Alice Ribeiro Cerávolo, Bairro Mirante, conforme indicação 688/2017. Autoria: TIAGO CÉSAR COSTA. Requerimento Nº 493/2017 - Assunto: Reitera ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Carlos Nelson Bueno por intermédio da Secretaria competente, que seja feito o estudo para captação da água pluvial da Rua Alice Ribeiro Cerávolo, Bairro Mirante, conforme indicação 689/2017. Autoria: TIAGO CÉSAR COSTA. Requerimento Nº 494/2017 - Assunto: REQUEIRO A EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS (CORREIOS), A INCLUSÃO DE CÓDIGO DE ENDEREÇAMENTO POSTAL (CEP) NA RUA VEREADORA APARECIDA PEREIRA, NO BAIRRO JARDIM QUARTIERI. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Requerimento Nº 496/2017 - Assunto: REQUEIRO JUNTO AO SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO (SAAE) INFORMAÇÕES A RESPEITO DO ESGOTO QUE VEM SENDO DESPEJADO IN NATURA NA PARTE BAIXA DO BAIRRO EUGÊNIO MAZON (CDHU). Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Requerimento Nº 497/2017 - Assunto: Requeiro ao Sr. Prefeito Municipal, por meio da secretaria competente, informações sobre quais foram os estudos técnicos realizados para determinar a instalação dos radares nas ruas e avenidas divulgadas pela Administração.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Autoria: GERALDO VICENTE BERTANHA. Requerimento Nº 499/2017 - Assunto: Solicita informações ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Carlos Nelson Bueno: sobre a campanha de vacinação dos animais contra a raiva, bem como reitera sua ampla divulgação e importância da vacinação. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Requerimento Nº 500/2017 - Assunto: Reitera ao Excelentíssimo Senhor Prefeito, informações sobre o funcionamento do Gabinete de Gestão Integrada Municipal, instituído pela Lei 5.465 de 2013, visando ações de prevenção e repressão da violência e da criminalidade no município, bem como possibilidades de recursos específicos para área de segurança pública. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Requerimento Nº 501/2017 - Assunto: Requeiro informações do Executivo para que na aprovação de novos loteamentos seja exigido na iluminação pública lâmpadas de "LED" para economia de energia elétrica e conseqüentemente ganho ambiental. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Requerimento Nº 502/2017 - Assunto: REITERO A INDICAÇÃO 68/2017 QUE SOLICITAVA LIMPEZA E MANUTENÇÃO DO NIAS. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Requerimento Nº 503/2017 - Assunto: Requer ao Executivo Municipal informações referentes à Voçoroca. Autoria: SAMUEL NOGUEIRA CAVALCANTE. Na sequência, o Sr. Presidente deu por aprovadas, conforme deliberação do Plenário, as seguintes **INDICAÇÕES** endereçadas ao Sr. Prefeito Municipal: Indicação Nº 1063/2017 - Assunto: INDICA-SE AO EXMO. SR. PREFEITO MUNICIPAL, CARLOS NELSON BUENO, JUNTO À SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO/REFORMA ESPECÍFICA NO CENTRO CULTURAL. Autoria: SÔNIA REGINA RODRIGUES. Indicação Nº 1064/2017 - Assunto: Indica-se ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, Carlos Nelson Bueno, para que através das Secretarias Competentes, estude a possibilidade de disponibilizar transporte quando houver competições no Esporte e Festivais na Cultura, em parceria



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

com outras Secretarias. Autoria: SÔNIA REGINA RODRIGUES. Indicação Nº 1065/2017 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Carlos Nelson Bueno por intermédio da Secretaria competente, para que seja feita a demarcação de emergência e estacionamento de motos em frente à Igreja CCB instalada na Rua Vírgílio Dante, 267 – Martim Francisco. Autoria: TIAGO CÉSAR COSTA. Indicação Nº 1066/2017 - Assunto: SOLICITO AO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL, JUNTO A SECRETARIA COMPETENTE A INSTALAÇÃO DO SEMÁFORO NO CRUZAMENTO DA AVENIDA DR. JORGE TIBIRIÇÁ ESQUINA COM A RUA PADRE JOSÉ. Autoria: LUIZ ROBERTO DE SOUZA LEITE. Indicação Nº 1067/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, REALIZE RECUPERAÇÃO NO MEIO FIO E GUIAS NA RUA MANAUS, NO JARDIM GETÚLIO VARGAS. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 1068/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, REALIZE OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA AVENIDA EXPEDITO QUARTIERI, NA ENTRADA DAS CHÁCARAS YPÊ. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 1069/2017 - Assunto: INDICO AO EXECUTIVO MUNICIPAL A IMPLANTAÇÃO DE ACADEMIA AO AR LIVRE NA PRAÇA JOSÉ RAFAEL, LOCALIZADA NA SANTA LUZIA. Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. Indicação Nº 1070/2017 - Assunto: Solicita melhorias na iluminação pública da Rua Pedro Ferreira Alves, próximo ao nº47, na Vila São José Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. Indicação Nº 1071/2017 - Assunto: Indico ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal através de Secretaria Municipal competente que realize operação Tapa Buraco à Rua Mato Grosso, bairro Saúde. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Indicação Nº 1072/2017 - Assunto: Solicita estudos para a implantação de retorno da Avenida Adib Chaib. Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Indicação Nº 1073/2017 - Assunto: SOLICITA AO EXECUTIVO MUNICIPAL ESTUDOS TÉCNICOS PARA MUDANÇA DE LOMBADA DE LOCAL Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. Indicação Nº 1074/2017 - Assunto: Indica implantação de Academia ao ar livre no Residencial Floresta. Autoria: SAMUEL NOGUEIRA CAVALCANTE. Indicação Nº 1075/2017 - Assunto: Indica limpeza das margens da Rodovia Élzio Mariotoni e a manutenção na “Estrada Velha de Itapira”. Autoria: SAMUEL NOGUEIRA CAVALCANTE. Indicação Nº 1076/2017 - Assunto: Indica providências referente a iluminação pública que fica ligada no período diurno na Rua Cornélio Pires, no Bairro Jardim Flamboyant, nas proximidades do nº 560. Autoria: SAMUEL NOGUEIRA CAVALCANTE. Indicação Nº 1077/2017 - Assunto: Indica troca de lâmpadas queimadas da iluminação pública da quadra do Half, no Bairro Mogi Mirim II. Autoria: SAMUEL NOGUEIRA CAVALCANTE. Indicação Nº 1078/2017 - Assunto: Indica troca de lâmpadas queimadas da iluminação pública no NIAS. Autoria: SAMUEL NOGUEIRA CAVALCANTE. Indicação Nº 1079/2017 - Assunto: Indica instalação de parquinho infantil na Praça Catarino Marangoni, localizado no Bairro Tucura. Autoria: SAMUEL NOGUEIRA CAVALCANTE. Indicação Nº 1080/2017 - Assunto: Indica limpeza de área verde próximo ao CEMPI do Jardim Paulista. Autoria: SAMUEL NOGUEIRA CAVALCANTE. Indicação Nº 1081/2017 - Assunto: Indica providências para viabilizar limpeza, marcação, troca de lâmpadas queimadas, entre outras melhorias no campo de futebol localizado no Jardim Planalto. Autoria: SAMUEL NOGUEIRA CAVALCANTE. Indicação Nº 1082/2017 - Assunto: Indica limpeza do piscinão de esgoto localizado no Jardim Planalto. Autoria: SAMUEL NOGUEIRA CAVALCANTE. Indicação Nº 1083/2017 - Assunto: Indica operação tapa buraco em toda extensão da Rua Benedito Rocha, localizado no Bairro Jardim Maria Bonatti Bordignon, nas proximidades do nº 100. Autoria: SAMUEL NOGUEIRA CAVALCANTE. Indicação Nº



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

1084/2017 - Assunto: Indica troca de lâmpadas queimadas da iluminação pública na Rua Chayene, no Jardim Aeroclube. Autoria: SAMUEL NOGUEIRA CAVALCANTE. Indicação Nº 1085/2017 - Assunto: Indica troca de lâmpadas queimadas da iluminação pública e operação tapa buracos na Rua Antero Zorzetto, do Bairro Santa Clara, nas proximidades do nº 201. Autoria: SAMUEL NOGUEIRA CAVALCANTE. Indicação Nº 1086/2017 - Assunto: Indica troca de lâmpadas queimadas da iluminação pública na Rua Janet Clair, do Bairro Linda Chaib, nas proximidades do nº 524. Autoria: SAMUEL NOGUEIRA CAVALCANTE. Indicação Nº 1087/2017 - Assunto: Indica troca de lâmpadas queimadas da iluminação pública na Rua Luiz Dante, localizado no Parque Real. Autoria: SAMUEL NOGUEIRA CAVALCANTE. Indicação Nº 1088/2017 - Assunto: Indica troca de lâmpadas queimadas da iluminação pública na Rua Oscarlino Batista de Oliveira, do Bairro Jardim Nazareth. Autoria: SAMUEL NOGUEIRA CAVALCANTE. Indicação Nº 1089/2017 - Assunto: Indica troca de lâmpadas queimadas da iluminação pública na Rua Um, do Residencial Floresta. Autoria: SAMUEL NOGUEIRA CAVALCANTE. Indicação Nº 1090/2017 - Assunto: Indica troca de lâmpadas queimadas da iluminação pública na Rua Lázaro Ferreira Adorno, Vila Bianchi. Autoria: SAMUEL NOGUEIRA CAVALCANTE. Indicação Nº 1091/2017 - Assunto: Indica instalação de placa de Identificação de logradouro com Cep, na Rua Wilson Kotsura, do Bairro Jardim Quartieri. Autoria: SAMUEL NOGUEIRA CAVALCANTE. Indicação Nº 1092/2017 - Assunto: Indica limpeza de área verde na Rua Colômbia, nas proximidades do número 90, do Bairro Vila Dias. Autoria: SAMUEL NOGUEIRA CAVALCANTE. Indicação Nº 1093/2017 - Assunto: Indica operação tapa buraco em buraco gigantesco que pega metade da Rua Amadeu Bucci, localizado no Bairro Jardim Flamboyant. Autoria: SAMUEL NOGUEIRA CAVALCANTE. Indicação Nº 1094/2017 - Assunto: Indica operação tapa buraco em toda extensão da Rua Dr. Lúcio Cintra do Prado, localizado no Bairro Jardim Flamboyant.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Autoria: SAMUEL NOGUEIRA CAVALCANTE. Indicação Nº 1095/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, REALIZE OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA ESQUINA DA AVENIDA DAS CEREJEIRAS COM A RUA DAS ARAUCÁRIAS NAS CHÁCARAS YPÊ. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 1096/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, REALIZE MANUTENÇÃO E NIVELAMENTO DE TAMPA DE BUEIRO LOCALIZADO NA RUA JOSÉ AJUB, NA VILA PICHATELLI. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 1097/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, REALIZE REMARCAÇÃO DA SINALIZAÇÃO DE SOLO NA ESQUINA DAS RUAS ARTUR JULIANI E EDERALDO SILVEIRA BUENO, NO CDHU. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 1098/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO, ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NA PONTE LOCALIZADA NA ESTRADA MUNICIPAL RURAL DO JILÓ (MMR-304). Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1099/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO, ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, ESTUDOS QUANTO A VIABILIDADE DE SER FEITO ALTERAÇÕES NO TRÂNSITO, NA RUA ANTÔNIO MOI, BAIRRO SANTA LUZIA, TORNANDO-A UMA VIA DE MÃO ÚNICA. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1100/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO, ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA INSTALAÇÃO DE PLACA DE IDENTIFICAÇÃO DA RUA VEREADORA APARECIDA PEREIRA (CIDA DO POSTINHO), LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM QUARTIERI. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1101/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA COLETA DE LIXO, ENTULHO E RESÍDUOS DEPOSITADOS NAS CALÇADAS DA RUA MARIA BORDIGNON SILVA, NO BAIRRO INOCOOP. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1102/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA JOSÉ BIZIGATTO, LOCALIZADA NO BAIRRO SANTA CRUZ. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1103/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA AVENIDA SANTO ANTÔNIO, LOCALIZADA NO CENTRO. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1104/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA AVENIDA BRASIL. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1105/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA ALAMEDA VITAL BRASIL, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM ÁUREA. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1106/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA RUA SANTA CRUZ, LOCALIZADA NO BAIRRO SANTA CRUZ. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1107/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, REALIZE OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA RUA ALCINDO



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

PISSINATI, NO EUGÊNIO MAZON (CDHU). Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 1108/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, REALIZE MANUTENÇÃO NOS BUEIROS LOCALIZADOS NA RUA ALCINDO PISSINATI, NO EUGÊNIO MAZON (CDHU). Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 1109/2017 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito, Carlos Nelson Bueno, através da Secretaria de Obras, Habitação e Serviço: providências para viabilizar a limpeza e retirada de entulhos na Rua Prof. Zelândia Araújo Ribeiro, Bairro Jardim Santa Helena. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Indicação Nº 1110/2017 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal em conjunto com a Secretaria de Obras, Habitação e Serviço: providências para viabilizar a troca de lâmpadas queimadas, limpeza das guias e retirada de entulho, na Rua Itororo e adjacências, Bairro Tucura. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Indicação Nº 1111/2017 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Prefeito Municipal, Carlos Nelson Bueno: providências visando o recapeamento da Rua Prof.^a Neide Gonçalves Miachon e ruas adjacentes, bem como e principalmente retirada de pedras soltas com urgência no local, Bairro Jardim Murayama II. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Indicação Nº 1112/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA ORLANDO PACINI, LOCALIZADA NO BAIRRO SANTA CRUZ. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1113/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA RUA PAULO PIVA, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM SANTA HELENA. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Nº 1114/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA RUA IITORORÓ, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM SANTA HELENA. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1115/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO, ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, RECAPEAMENTO NAS RUAS AO ENTORNO DAS PRAÇAS RUI BARBOSA E PRAÇA SÃO JOSÉ, LOCALIZADAS NO CENTRO. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1116/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, REALIZE REMARCAÇÃO DA SINALIZAÇÃO DE SOLO NAS RUAS DO EUGÊNIO MAZON (CDHU). Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 1117/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, REALIZE RECUPERAÇÃO NO MEIO FIO NA RUA VEREADOR JOSÉ BUENO, NO NOVACOOP. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 1118/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, REALIZE INSTALAÇÃO DE LIXEIRAS NA PRAÇA CHICO MENDES, NO JARDIM DO LAGO. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 1119/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, REALIZE RECUPERAÇÃO NO MEIO FIO DO SISTEMA DE ESCOAMENTO DE ÁGUAS NA RUA PROFESSORA GUIOMAR MARETTI MARANGONI. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 1120/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, REALIZE OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA RUA EUSTÓRGIO COELHO, NO PARQUE DO ESTADO II. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 1121/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, REALIZE CONSTRUÇÃO DE GUIA E MANUTENÇÃO NO MEIO



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

FIO DA AVENIDA ARIIVALDO SILVEIRA FRANCO. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 1122/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, REALIZE REFORMA TOTAL DA ESTRUTURA DA PISTA DE SKATE LOCALIZADA NO MOGI MIRIM II. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 1123/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, REALIZE OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA RUA HUMBERTO BUCCI, NO JARDIM QUARTIERI. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 1124/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, REALIZE A INSTALAÇÃO DE BRAÇO DE ILUMINAÇÃO NO POSTE LOCALIZADO NA RUA ÉRICO VERÍSSIMO, NO JARDIM LINDA CHAIB. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 1125/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, REALIZE A RETIRADA DE TAMPA DE BUEIRO ABANDONADO NO MEIO DA RUA FRANCISCO FERRETI, NO PARQUE DAS LARANJEIRAS. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 1126/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, REALIZE OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA RUA IRAPUÃ, NO MOGI MIRIM II. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 1127/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, REALIZE SUBSTITUIÇÃO DE PLACA DE LOMBADA NA RUA RAUL BRUNIALT, NO JARDIM DO LAGO. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 1128/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, REALIZE PODA DE ARVORES LOCALIZADAS NA RUA RAUL BRUNIALT, NO JARDIM DO LAGO. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. A seguir, o Senhor Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores as seguintes **MOÇÕES**, endereçadas à Mesa (aprovadas pela Casa): Moção Nº 181/2017 - Assunto: MOÇÃO DE



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

CONGRATULAÇÕES E APLAUSOS À ATLETA MOGIMIRIANA, AMANDA ANDRADE PELA CONQUISTA, QUE POSSIBILITOU SEU INGRESSO AO RANKING DA WTA. Autoria: SÔNIA REGINA RODRIGUES. Moção Nº 182/2017 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE SIMÃO HORÁRIO BOTTESI. Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. Moção Nº 183/2017 - Assunto: Falecimento de Osvaldo Cirvidiu. Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. Moção Nº 184/2017 - Assunto: Moção de pesar pelo falecimento de Atílio Nogueira Tenório ocorrido no dia 24 de julho. Autoria: MARCOS ANTONIO FRANCO. Moção Nº 185/2017 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO SENHOR SEBASTIÃO RODRIGUES DA SILVA, AOS 91 ANOS DE IDADE Autoria: MARCOS ANTONIO FRANCO. Moção Nº 186/2017 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR COM MINUTO DE SILÊNCIO, PELO FALECIMENTO DA SENHORA SEBASTIANA PINHEIRO BALBINO, OCORRIDO NO DIA 30 DE JULHO DE 2017. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Moção Nº 187/2017 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO SENHOR LUIZ CITELLI, OCORRIDO DIA 27 DE JULHO DE 2017. Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. Moção Nº 188/2017 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR PELO FALECIMENTO DA SENHORA MARIA ZULIANI MANTOVANI, OCORRIDO DIA 19 DE JULHO DE 2017. Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. Moção Nº 189/2017 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO SENHOR ANTONIO ROTTOLI, OCORRIDO NO DIA 29 DE JULHO DE 2017 Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. Moção Nº 190/2017 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR com um minuto de silêncio, pelo falecimento do Sr. Sérgio Choqueta, ocorrido em 22 de julho de 2017. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Moção Nº 191/2017 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO SENHOR SEBASTIÃO LOPES DA SILVA (PEPÉ), OCORRIDO EM 31 DE JULHO



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

DE 2017 EM MOGI MIRIM. Autoria: CINOÊ DUZO. Moção N° 193/2017 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO SENHOR NELSON VOMERO, OCORRIDO DIA 1° DE AGOSTO DE 2017. Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS, CRISTIANO GAIOTO, MARCOS ANTONIO FRANCO. Moção N° 195/2017 - Assunto: MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES E APLAUSOS COM O TENENTE CORONEL RICARDO AUGUSTO NASCIMENTO DE MELLO ARAÚJO PELA POSSE NO COMANDO DAS RONDAS OSTENSIVAS TOBIAS AGUIAR (ROTA). Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS, JORGE SETOGUCHI, SÔNIA REGINA RODRIGUES. Moção N° 196/2017 - Assunto: MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES E APLAUSOS À BANDA LYRA E AO MAESTRO CARLOS LIMA, PELA REALIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO 6° FESTIMM - FESTIVAL DE INVERNO DE MOGI MIRIM Autoria: ALEXANDRE CINTRA. Moção N° 197/2017 - Assunto: MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES E AGRADECIMENTO AO SUBTENTENTE ADEMAR GOMES RODRIGUES E AO 1° SARGENTO ALVIMAR GONÇALVES MAIA, PELA INICIATIVA DE REALIZAR PALESTRAS SOBRE PROFISSÕES AOS ATIRADORES DO TG 02/023. Autoria: ALEXANDRE CINTRA. Moção N° 198/2017 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR, COM UM MINUTO DE SILÊNCIO, PELO FALECIMENTO DA SENHORA EDITE DA CONCEIÇÃO SILVA, OCORRIDO NO DIA 10 DE JULHO DE 2017. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Moção N° 199/2017 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR, COM UM MINUTO DE SILÊNCIO, PELO FALECIMENTO DA SENHORA LOURDES BUENO COSER, OCORRIDO NO DIA 11 DE JULHO DE 2017. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Moção N° 200/2017 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR, COM UM MINUTO DE SILÊNCIO, PELO FALECIMENTO DA SENHORA MARIA SEREGATTI BERGAMO, OCORRIDO NO DIA 10 DE JULHO DE 2017. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Moção N° 201/2017 - Assunto: MOÇÃO DE



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

PESAR, COM UM MINUTO DE SILÊNCIO, PELO FALECIMENTO DO SENHOR JOSÉ GARCIA CAYUELA NETTO, OCORRIDO NO DIA 08 DE JULHO DE 2017. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Moção Nº 202/2017 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR PELO FALECIMENTO DA SENHORA BENILDES ROVARIS DE CAMARGO, OCORRIDO NO DIA 01 DE AGOSTO DE 2017. Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. Moção Nº 203/2017 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR COM MINUTO DE SILÊNCIO, PELO FALECIMENTO DA SENHORA MARIA JOSÉ SEMEGHINI, “PROFESSORA MAJÕ”, OCORRIDO NO DIA 04 DE AGOSTO DE 2017. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. A seguir, o Sr. Presidente colocou à disposição dos Srs. Vereadores a seguinte **CORRESPONDÊNCIA**: Ofícios n.ºs. 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 729, 730, 731, 732, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 747, 770, 771, 772, 774, 775, 776, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, datados de 06, 10, 19, 20, 21, 24, 27 de julho e 1º, 02, 03 de agosto de 2017, todos subscritos pelo Chefe de Gabinete do Prefeito Municipal, José Augusto Francisco Urbini, respectivamente, respondendo a respeito da Indicação nº 922/2017; Requerimento nº 348/2017; Requerimento nº 334/2017; Requerimento nº 362/2017; Requerimento nº 323/2017; Indicação nº 917/2017; Indicação nº 918/2017; Indicação nº 915/2017; Indicação nº 920/2017; Indicação nº 919/2017; Indicação nº 936/2017; Indicação nº 957/2017; Indicação nº 940/2017; Indicação nº 894/2017; Requerimento nº 372/2017; Requerimento nº 377/2017; Indicação nº 961/2017; Requerimento nº 363/2017; Requerimento nº 346/2017; Indicação nº 795/2017; Indicação nº 872/2017; Indicação nº 189/2017; Requerimento nº 306/2017; Requerimento nº 407/2017; Indicação nº 1020/2017;



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Indicação nº 823/2017; Indicação nº 1007/2017; Indicação nº 891/2017; Requerimento nº 389/2017; Indicação nº 988/2017; Indicação nº 1015/2017; Requerimento nº 392/2017; Requerimento nº 417/2017; Indicação nº 1019/2017; Indicação nº 1018/2017; Indicação nº 1016/2017; Requerimento nº 412/2017; Requerimento nº 317/2017; Requerimento nº 416/2017; Requerimento nº 310/2017; Requerimento nº 431/2017; Requerimento nº 288/2017; Requerimentos nºs 342 e 343/2017; Requerimento nº 251/2017; Requerimento nº 347/2017; Requerimento nº 349/2017; Indicação nº 593/2017; Indicação nº 818/2017; Indicação nº 705/2017; Requerimento nº 373/2017; Requerimento nº 418/2017 e Indicação nº 1008/2017; Requerimento nº 452/2017; Requerimento nº 436/2017; Requerimento nº 340/2017; Requerimento nº 353/2017; Requerimento nº 423/2017; Indicação nº 1062/2017; Requerimento nº 455/2017; Requerimento nº 395/2017; Indicação nº 985/2017; Requerimento nº 382/2017; Requerimento nº 383/2017; Requerimento nº 449/2017; Requerimento nº 380/2017; Requerimento nº 390/2017; Indicação nº 994/2017; Requerimento nº 426/2017; Requerimento nº 428/2017; Requerimento nº 456/2017; Indicação nº 992/2017; Requerimento nº 464/2017; Indicação nº 898/2017; Requerimento nº 292/2017; Requerimento nº 15/2017; Requerimento nº 273/2017; Requerimento nº 101/2017; Requerimento nº 454/2017; Requerimento nº 458/2017; Indicação nº 857/2017; Requerimento nº 450/2017; Indicação nº 942/2017; Requerimento nº 430/2017; Requerimento nº 463/2017; Requerimento nº 461/2017; Requerimento nº 460/2017; Requerimento nº 47/2017, desta Edilidade; (arquive-se, após dar ciência aos Senhores Vereadores interessados); Ofício nº 2498/2017, datado de 27 de julho último, subscrito pelo Sr. José Renato Nalini, Secretário de Estado da Educação, “respondendo ao Requerimento nº 273/2017, desta Casa de Leis”; (arquive-se, após dar ciência ao Vereador Luís Roberto Tavares); Ofício nº 641/2017, datado de 14 de julho de 2017, subscrito pelo Sr.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Omar Cassim Neto, Chefe de Gabinete do Secretário de Estado da Agricultura e Abastecimento, “respondendo ao Requerimento nº 298/2017, desta Casa de Leis”; (arquite-se, após dar ciência ao Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino); Ofícios n.ºs. 067796, 073343, 153298, 160352, de 2017, datados de 12, 13, 18 e 21 de julho do corrente ano, subscritos pela Presidência do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, “comunicando a liberação de recursos financeiros”; (arquite-se). Não havendo mais proposituras, ou quaisquer outros documentos, para serem levados ao conhecimento do Plenário, o Sr. Presidente facultou o uso da palavra no “Expediente”, anunciando os oradores inscritos, conforme § 6º, do Artigo 111, do Regimento Interno. O primeiro inscrito foi o Vereador Gérson Luiz Rossi. Ele externou a tristeza, que sentia, diante do assassinato do policial civil Émerson Meschiari, durante um roubo a uma agência do Banco Bradesco, ocorrido, na data, em Mogi Mirim, e colocou toda a sua solidariedade e pesar à família, registrando a infame abominação relativa à violência, na sociedade. Ato contínuo, saudou o Vereador Moacir, pela sua eleição à presidência do PMDB, registrou seus votos de sucesso, ao nobre vereador, e o desejo de um trabalho digno ao partido, partido com grande atuação no município. Depois, relatou que, durante o recesso, ocorrera a visita do Deputado Estadual David Zaia, PPS/SP, à Mogi Mirim, tendo sido ele recebido pelos membros do partido, ocasião, em que lhe foram entregues várias reivindicações. O vereador colocou que era obrigação dos vereadores cobrarem seus deputados, porque era importante o trabalho de captação de recursos e emendas, junto aos deputados, para resolver algumas demandas do município. Falou também, sobre a contrapartida de loteamentos, assunto de projeto, em trâmite, nas comissões, afirmando que a especulação imobiliária existia, que se deveria buscar alternativas e que, ele se preocupava com a falta de políticas públicas, para atração de indústrias, haja vista que muito se falava sobre loteamentos residenciais e irregulares, mas eram necessárias empresas, para gerar renda e



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

empregos, ou caso contrário, Mogi Mirim não teria “bom futuro”. Para encerrar, o vereador solicitou maior atenção à política industrial, a qual não vinha sendo valorizada há tempos. Ato contínuo, o Senhor Presidente da Câmara, Vereador Jorge Setoguchi solicitou ao 1º Vice-Presidente, Vereador Luís Roberto Tavares, que ocupasse a direção dos trabalhos. O Senhor 1º Vice-Presidente ocupou a direção da Mesa e facultou o uso da palavra ao Vereador Jorge Setoguchi. Este comentou sobre as indicações que fez, sublinhou, principalmente, pedido para a estrada municipal rural MMR 304, onde existia uma ponte de madeira sobre o Córrego Azul, a qual apresentava o assoalho quebrado, devido ao trânsito de caminhões, transformando-se num local muito perigoso, para o qual ele solicitava ao prefeito, fosse feita a manutenção. Falou também, sobre as muitas indicações a respeito da operação tapa buracos, para muitas ruas, mencionando que existiam bairros inteiros, onde o asfalto estava se desfazendo, tais como, o Residencial Murayama I. Citou ainda, a Rua José Bizigatto, no Bairro Santa Cruz, onde existiam muitos buracos, os quais impediam o trânsito de veículos e, para finalizar, narrou ter estado presente, acompanhado da Vereadora Sônia Regina, no Batalhão Tobias Aguiar - ROTA, para acompanharem a passagem de cargo ao Tenente Coronel Ricardo Nascimento de Melo Araújo, anteriormente, major, em Mogi Guaçu, no Batalhão da Polícia Militar. O próximo orador foi o Vereador Luís Roberto Tavares. Ele comentou, que tinha apresentado requerimento, para saber qual a atual composição do Conselho de Meio Ambiente – CONDEMA, bem como, solicitando um relatório de atividades do conselho. Ele explicou, que o foco de suas intenções era a regularização dos loteamentos irregulares. O vereador citou o loteamento irregular fechado Arruda, que era muito grande, e disse que, dentro deste loteamento, haviam outros dois; que ele estava em conversação com líderes de uma comissão de adquirentes, que, na realidade, o loteamento se chamava Bulgarelli e que, não estava fácil a situação, mas era premente dar início à regularização. Salientou que seria



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

bom aproveitar o momento e dar entrada no protocolo da Prefeitura, buscando iniciar a regularização, porque, uma vez mudada a delimitação urbana, ficaria difícil regularizar as pendências. Disse que eram vários os loteamentos, que tentara realizar uma reunião da Comissão de Acompanhamento da Regularização de Loteamentos Clandestinos nas férias, todavia, sem sucesso. Relatou ter conversado com a Secretária de Planejamento sobre o Parque das Laranjeiras, haja vista publicação da Prefeitura, nos jornais, sobre o Parque das Laranjeiras, e ele buscara informações, esperando que a problemática fosse resolvida na Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – CETESB, contudo, era necessária a participação do CONDEMA. Afirmou que iria até a Companhia de Desenvolvimento Habitacional Urbano - CDHU, para saber um pouco mais sobre a nova maneira de regularizar loteamentos, e relatou a história do bairro da CDHU, na cidade, narrando que há vinte e cinco anos os moradores do CDHU tinham recebido as chaves da casa própria e, desde aquele primeiro momento, tinham surgido os problemas, as rachaduras, resultando que, hoje, estavam lacradas vinte casas, abandonadas, e que, a Justiça tardava, pois nada se resolvia, e os moradores vizinhos a essas casas estavam correndo o risco de desabamento. Para concluir, disse que estava trabalhando para solucionar este problema, no Bairro da CDHU; que havia pedido a limpeza das casas; que eram muitos os problemas, no Bairro da CDHU; que, no dia 28 de setembro, o mutuário que estivesse com as prestações, em dia, iria quitar a propriedade e poderia requerer a escritura, dando entrada num protocolo, no setor de Habitação da Prefeitura, o qual seria encaminhado à CDHU, para um documento de quitação, para, após isso, o morador dar entrada no Cartório de Mogi Mirim buscando a expedição da escritura, que ele havia solicitado o processo fosse gratuito, todavia, não alcançando o intento, infelizmente, levando-o a calcular que o morador pagaria dez por cento do valor de tabela do Cartório, e que, alguns moradores do CDHU estavam contentes, outros, não, porque algumas casas ainda



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

estavam embargadas. O próximo orador foi o Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino. Ele falou de suas proposições, principalmente, de indicação, que apresentara, para revisão salarial dos funcionários da Guarda Civil Municipal – GCM e bombeiros, bem como a necessidade de um plano de carreira, para corrigir distorções e injustiças salariais de anos, lembrando, igualmente, à toda a corporação, que ela tinha seu apoio, na luta, para melhores condições. Mencionou ainda, dois projetos que apresentou, o primeiro, desobrigando os passageiros considerados obesos, mulheres, em estado gestacional avançado, e pessoas, com deficiência, de utilizarem as catracas dos ônibus, que integram o sistema de transporte coletivo urbano, no âmbito do município; o segundo, para a criação da Frente Parlamentar de Defesa dos Animais, objetivando o debate e soluções para o abandono e maus tratos contra animais e desenvolver políticas públicas, para proteção e defesa dos animais. Depois, o vereador se reportou a uma “grave denúncia”, que tinha sido feita pela Vereadora Sônia Regina, na última sessão, quando a vereadora dissera, que o Secretário de Segurança não dera andamento às ações, para instalação de sistema de segurança de monitoramento, por câmeras, na cidade, “por questões políticas, porque um vereador não iria gostar, por não ser ele o autor do projeto” e lembrou que, como ele era o único vereador, membro da GCM, ligado à segurança, muitos o haviam interpelado, perguntando se seria ele “quem não iria gostar”, e lembrou que tinha várias ações sobre segurança, em andamento, solicitando ainda, ao final de seu discurso, que a Vereadora esclarecesse sobre quem o Secretário de Segurança tinha se referido. O próximo orador foi o Vereador Marcos Antônio Franco. Ele falou sobre o falecimento do senhor Sebastião Rodrigues da Silva, ocorrido em 22 de julho último, presente, nas galerias, a família enlutada. Contou a história da vida do Senhor Sebastião, que fazia hemodiálise, com noventa e um anos idade, pessoa que muito precisava do transporte da saúde; que, por muitas vezes, o paciente precisara de ambulância; que ele, orador, fora motorista da ambulância da



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

hemodiálise, por dois anos; que, por diversas vezes, ele, orador, deixara os pacientes, na terapia, pela manhã, e somente retornava, para buscá-los, ao final da tarde, segundo a norma, e alguns morriam, no período; que ele falava do Senhor Sebastião, porque ele também ficava esperando a ambulância de retorno, por longas horas, deixando a família desesperada, em casa, aguardando o ente querido chegar; que o senhor Sebastião tinha um “pedacinho de vitória”, no CEM, em virtude das reclamações feitas, pela família, sobre esse cidadão, que pagava seus impostos, mas não obtinha um tratamento respeitoso; que um dia, a família tinha solicitado ao serviço público de saúde, que fosse aplicar vacina, no idoso, em sua casa, sem deslocá-lo, mas lhe tinha sido negado o pedido; que ele intercedera, em prol do doente, e tentara ajudar, rogara à enfermeira, que, enfim, aplicara a vacina; que havia falta de vontade de trabalhar, falta de respeito ao próximo, sendo que isso o irritava; que a partir dessa denúncia, a EPTV viera fazer uma reportagem, revelando a precariedade do serviço, que, justo nesse dia, da reportagem, as ambulâncias quebradas não estavam no pátio, mas que, depois da reportagem da EPTV, as ambulâncias tinham sido arrumadas e, portanto, por tal razão, ele falava que o senhor Sebastião tinha participado de “um pedacinho de vitória no CEM”, e que, existia o motorista da Secretaria de Saúde, o Marcos Gaúcho, mas que também existia o Marcos Antônio Franco, o vereador. Assim sendo, ele agradecia à Secretária de Saúde, Dra. Rosemary Silva, por ter lhe dado autonomia e pedido a sua ajuda, para a solução da precariedade dos veículos, pois ele encontrara parceiros, conseguira consertar os autos e os nominava, em agradecimento, a saber: Toninho Autopeças; Auto Elétrica Rainha, que fornecera, gratuitamente, lâmpadas para ajudar o município; Santa Cruz Parafusos, de propriedade da senhora Adriana, que fornecera rebites tantos, que durariam por quatro anos, e também Mogi Autopeças. Explicou que cada um dos empresários havia auxiliado um pouquinho, logo, agradecia aos empresários, que haviam acreditado no seu trabalho, e, para concluir, emitiu



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

votos de pêsames à família do Senhor Sebastião. A próxima oradora foi a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. Ela cumprimentou todos os vereadores, pelo retorno do recesso e saudou o Dr. Oscar Faria, presente, nas galerias. Ato contínuo, relatou que estivera trabalhando, durante o recesso, e fizera algumas reuniões, numa delas, recebendo o Chefe de Gabinete do Prefeito, Guto Urbini, que havia sugerido, que a Câmara intermediasse um encontro dos vereadores, com o empresário proprietário da empresa de transporte coletivo, senhor Victor Hugo Abbi Chedid, portanto, ela estava comunicando aos pares, que o citado empresário estaria, na Câmara, na próxima segunda-feira, às 17 horas, para discussão de alguns problemas do transporte coletivo, inclusive, o transporte para a nova UPA 24 horas. Aclarou que a concessão feita permitia a transferência, para terceiros, e que, o prefeito Carlos Nelson Bueno tinha feito algumas exigências à transportadora Fênix, gostaria, portanto, que os vereadores participassem das tratativas e informou ainda, que já tinha sido protocolado pedido, para exploração do serviço, logo, o Gestor do Executivo acreditava que os vereadores deveriam ouvir as pretensões do empresário, já que as reclamações eram muitas. Sublinhou, que o pedido era do próprio Chefe de Gabinete, convidou a todos, para o encontro, e, dirigindo-se ao Vereador Gérson Rossi, para finalizar, sobre o regramento das contrapartidas aos novos empreendimentos imobiliários, afirmou que haveria dificuldade, em imaginar as contrapartidas, em espécie, mas que o projeto poderia ser aperfeiçoado. Congratulou-se com o Tenente Coronel Ricardo Nascimento de Melo Araújo, novo comandante da ROTA – Batalhão Tobias de Aguiar, e registrou que também estivera presente, no evento de transmissão de cargo, embora não tivesse sido citada pelo Presidente da Câmara. O próximo orador foi o Vereador Moacir Genuário, que saudou o Dr. Oscar Faria e a Dra. Rosemary Silva, presentes, nas galerias. Na sequência, teceu comentários sobre a convenção do PMDB, efetivada no último sábado, sua eleição à presidência do partido, partido este, que classificou como fortalecido e



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

coeso, no pensamento da transparência política, convidando a todos que desejassem, para filiação, pois o PMDB estava de “portas abertas”. Disse que o partido pretendia um trabalho ainda mais pujante, através da união de forças, porque assim tinha agido, ao longo de todos os anos. Depois, comentou sobre o requerimento, de autoria da bancada do PMDB, solicitando informações sobre a falta de medicamentos, nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), porque eram muitas as reclamações da falta de remédios básicos, para controle da pressão arterial, Ácido Acetilsalicílico – AAS e diabetes, remédios estes, que eram necessários à manutenção da saúde do ser humano; que este era assunto – a falta de medicamentos – a ser debatido também, durante a audiência pública agendada pela bancada do PMDB; que os vereadores eram constantemente cobrados pela população, sobre os medicamentos, que a administração demorava para resolver a questão, bem como demorava para resolver outras situações, tais como, o maquinário quebrado, a precariedade das estradas rurais e outras e que, ele esperava maior agilidade e rapidez, por parte da administração, para solucionar os problemas. Por fim, depositou sua solidariedade à família do senhor Émerson Meschiari, policial civil assassinado, na data, durante um roubo a banco, falou das dificuldades das polícias e pediu justiça aos criminosos, para que a comunidade pudesse ter um pouco mais de tranquilidade. O próximo orador foi o Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães. Ele relatou ter ido, na sexta-feira, até alguns pontos de ônibus, no Jardim Floriano Peixoto e na zona leste, averiguar o serviço, diante das inúmeras reclamações; que ele constatara, enfim, que, aos domingos, o ônibus levava duas horas, para passar, no ponto, levando todo o domingo do usuário embora; que eram muitas as quebras dos ônibus; que, sob sua ótica particular, tudo se dava pela ganância do ser humano e disse que a administração pública tinha sido criada, para administrar tudo o que era público; que, existia um contrato de concessão, uma planilha de custos e o contrato começava a ser sublocado, explicando que a Fênix já era a segunda empresa sublocada; que, sob sua ótica, os



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

contratos já eram redigidos, de maneira tal, arquitetados com malandragem, com várias válvulas de escape, subterfúgios, para alegar à população, que a sublocação era válida, mas, enquanto isso, senhoras esperavam duas horas, no ponto, aos domingos, numa total falta de “vergonha na cara” dos gestores do serviço; que seria o mínimo de um cristão pensar assim e perguntou se adiantava entrar na Igreja, rezar, e fora dela, no mundo, fazer tudo errado, “posar de bonzinho”, enquanto se fazia da vida da população um inferno; que ele já tinha andado muito de ônibus, na vida, e perguntou, se o ônibus estava para o bem da população, porque ela não recebia um bom atendimento, respondendo ele mesmo, que os interesse econômicos impediam isso; que ele não estava preocupado, em “aparecer bem” nos jornais, pois queria que “se lascassem”, porque estava na hora das pessoas tomarem “vergonha na cara” e pararem com a avidez e perguntou se alguém poderia lhe dizer, se não era o interesse financeiro que estava por trás de tudo, que ele tinha conversado com duas empresas fora da cidade, as quais lhe tinham dito assumiriam os serviços do transporte coletivo, na mesma hora, uma vez aberta nova concorrência, e que, a tarifa, em Mogi Mirim, era muito alta, para uma cidade tão pequena, cujos espaços eram curtos. Por fim, disse que estaria na reunião com o Presidente da Fênix, Victor Hugo, e que, iria acompanhar a história. O próximo orador foi o Vereador Samuel Nogueira Cavalcante. Ele relatou ter estado na UBS do Jardim Planalto, em visita, porque recebia muitas denúncias, sobre encaixes e outras situações; que ficara impressionado com a organização da UBS, a qual tinha vagas, para atendimento, para o dia seguinte, assemelhando-se a um hospital particular, que a razão para isso era a boa gestão, coisa que a Câmara não possuía e questionou os seis meses de aluguel, que tinham sido pagos, em 2017, pelo anexo da Câmara, uma verdadeira “fortuna”. Falou que não havia dinheiro, para dar aumento ao funcionário público, e que estava na hora de reduzir o salário dos vereadores. Pediu a redução de gastos com funcionários, assessoria, disse que dever-se-ia “enxugar” Mogi Mirim,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

porque a cidade não suportava mais tantos encargos, com cargos comissionados, e muitos alugueis. Registrou que a prefeitura tinha aberto edital, para a compra de veículos, e ele esperava que os carros não fossem “para passeio”. Pediu a redução do número de secretários, pela metade, pediu ao prefeito que devolvesse uma parte dos prédios alugados, numa “economia simples”. Disse que não era mais possível continuar pagando aluguel de “dois palácios”. Frisou que apoiava o Vereador Cinoê Duzo, no seu projeto de redução do número de vereadores e de seus salários, bem como dos valores gastos, com a assessoria. Registrou que o Presidente da Câmara tinha demorado sete meses, para contratar um simples engenheiro elétrico, para um projeto elétrico, visando a reforma do antigo prédio, disse que os procedimentos precisavam ter maior agilidade, pois estavam muito vagarosos e sublinhou, para encerrar, os quase trinta mil reais/mês, que eram pagos pelo aluguel do Palácio de Cristal. A próxima oradora foi a Vereadora Sônia Regina Rodrigues que, desde logo, respondeu ao Vereador Manoel Palomino o questionamento que ele lhe fizera, mandando-o perguntar ao próprio Secretário de Segurança. Ato contínuo, passou a relatar o crime, que se dera durante aquele dia, lamentou a morte de seu colega, disse que isto muito lhe abalava, pois tinham trabalhado juntos, por muitas madrugadas, e, agora, ele estava morto e o descaso de alguns a enojava. Passou a abordar sua pretensão, para um futuro monitoramento da cidade, através de câmeras, disse que seguia nesta luta, para tal conquista, porque o monitoramento tinha que acontecer, certamente. Relatou sua presença, sexta-feira, dia 4, na solenidade que marcara a posse do Comando do 1º Batalhão de Choque – ROTA (Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar), pelo Tenente Coronel Mello Araujo, o qual já tinha sido comandante do 26º Batalhão da Polícia Militar de Mogi Guaçu e das oito cidades da região, inclusive Mogi Mirim, e deu seus parabéns ao Tenente Coronel Mello Araújo. Neste ensejo, criticou a postura do Governador do Estado, que não “estava nem aí para a polícia” e disse que os policiais nem



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

papel higiênico tinham, nas delegacias, que a crise nas polícias era visível, e que, estava muito descontente com o governador, porque já há três anos, ele não repunha sequer a inflação aos policiais estaduais. Mais uma vez, reportando-se à fala do Vereador Manoel Palomino, respondeu-lhe que, se a carapuça tinha lhe servido, que a usasse, mas que ela não citara o nome de ninguém. Por fim, destacou que estava deveras insatisfeita e num dia pesaroso, haja vista o assassinato do colega policial. Fez uso da palavra, na sequência, o Vereador Tiago César Costa. Ele se reportou, de início, à fala da Vereadora Sônia, e disse que seu discurso entristecia a todos. Sublinhou que, desde janeiro do corrente ano, ele estava levantado a bandeira da segurança, mas a violência era grande, em Mogi Mirim, com a criminalidade aumentando e muito, para uma cidade que já fora pacata. Narrou, que retornava de seu almoço e se deparara com a tragédia do assalto ao banco, na Rua Padre Roque, por volta das 14 horas; que escutara os tiros, pois a agência era próxima de seu escritório, mas que não sabia do que se tratava; que tinha corrido até o banco, porque a mãe de um seu amigo estava também, dentro da agência, e presenciara a morte do policial; que todo cidadão tinha que ter compaixão, por tais situações; que, estando, no local, encontrara a Vereadora Sônia, acompanhada do Capitão Peixoto, numa cena triste de se ver e criticou aqueles, que tinham compartilhado as imagens, na rede social, na Internet, no Whatsapp, perguntando onde estava o respeito do povo, a quem classificou de “bando de urubus”, que desejavam audiência a qualquer custo, destacando, inclusive, que lhes caberia ação, por danos morais; que o ser humano estava cada vez mais frio e exibicionista, algo que o entristecia e muito e o vereador depositou sua solidariedade à família do policial assassinado, bem como à família do senhor Sebastião, citado pelo Vereador Marcos Franco; que a segurança pública tinha que ser uma bandeira contínua; que era fácil exercer o populismo, na Câmara, com os discursos de redução dos salários dos vereadores, discursos de redução do número vereadores e



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

outros discursos populistas; que ele tinha feito doze visitas, nas UBSs da cidade, e o relatório sobre a saúde seria entregue na audiência, para a qual ele já deixava o convite, para que não mais acontecesse, na saúde, o que tinha ocorrido com o senhor Sebastião, e na segurança, com o policial Émerson, e pediu aos vereadores, que levantassem bandeira, unindo-se, em prol de Mogi Mirim, que, no governo passado, tinha gente que “dividia dinheiro de secretário” e estava tudo bem, e que, no governo passado, também com os vários cargos comissionados, “estava tudo bem” e ironizou tal conduta, mencionando ainda, a Farra das Diárias, que se dera na última administração municipal, perguntando para onde fora o dinheiro, que era da saúde, e quem pagaria pela dor das famílias. O próximo orador foi o Vereador Alexandre Cintra que, de início, empenhou seus sentimentos e um forte abraço à viúva do senhor Sebastião da Silva, presente, nas galerias. Depois, mencionou palestra, proferida por ele e por sua assessora, Giuliana Oliveira, na sede do Tiro de Guerra de Mogi Mirim, ele, sobre a temática da vereança, e ela, sobre a língua inglesa, também sobre técnicas de enfermagem, esperando eles terem contribuído, para a formação dos atiradores. O vereador agradeceu ao Tenente Ademar Gonçalves, responsável pelo TG 02-023 de Mogi Mirim. O vereador mencionou que, durante o recesso, tinha procedido as tratativas para o Econatal Luzes, projeto de sua iniciativa, em parceria, com a Associação Comercial – ACIMM, e, para finalizar, convidou todos, para audiência pública, sobre sinistros de grandes riscos e necessidade de criação de uma comissão de mitigação de riscos, entre o Poder Público e o setor privado, agendada para o dia 24 de agosto de 2017, para que todos soubessem o que fazer e como proceder, no caso de um desastre. O próximo orador foi o Vereador André Albejante Mazon. Ele iniciou, deixando seus agradecimentos ao empresário Victor Hugo, presidente da empresa Fênix Transportes, em virtude da doação de pneus, para o caminhão de bombeiros, e perguntou até quando a municipalidade precisaria de doadores, para resolver seus problemas, e até



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

quando a municipalidade dependeria de uma denúncia feita, pela EPTV, para que a prefeitura tomasse as devidas providências, na área da saúde. Apontou a necessidade de fiscalização da situação de todos os veículos, da frota municipal, e pediu ao prefeito, a manutenção e material de reserva. Citou a fala do vereador Samuel, quanto à questão da ausência de aumento de salários aos funcionários públicos, colocou-se, pela classe, todavia, lembrou que “cantara a bola”, de que nunca haveria tal reajuste. Lembrou-se da posição dos Vereadores Cinoê e Marcos, que já tinham discursado, na tribuna, dizendo que não votariam nada, até que o prefeito remetesse o projeto de aumento salarial dos funcionários públicos da prefeitura. Depois, dirigindo-se à Vereadora Sônia, transmitiu-lhe pêsames, pelo falecimento do amigo policial, bem como à família enlutada do senhor Sebastião. Frisou que os policiais eram pessoas, que executavam um trabalho injustiçado, mas que eram verdadeiros heróis, porque combatiam o crime, mesmo há três anos, sem reajuste, por parte do governador, e, para concluir, pediu que os policiais fossem mais valorizados. O próximo orador foi o Vereador Cinoê Duzo. Ele colocou o seu pesar, pelo falecimento do policial. Depois, teceu comentários sobre a valorização dos servidores públicos da prefeitura, lembrando que, quando da votação do projeto do reajuste dos funcionários da Câmara e dos vereadores, tinha dado voto contrário, justificando aquele seu procedimento, porque não “seria o momento de aprovarmos aquele tipo de projeto”, haja vista que, na sua opinião, seria melhor esperar o dissídio dos funcionários da prefeitura, para um reajuste pleno, em conjunto. Perguntava como ficariam as coisas, agora, já que os funcionários da Câmara tinham recebido reajuste salarial e os da prefeitura não, e destacou ainda, que, enquanto isso, o aluguel do Palácio de Cristal continuava a ser pago, com recursos oriundos do erário, quase trinta mil reais/mês, citando ainda, o aluguel do novo Gabinete do Prefeito, na Avenida Pedro Botesi, ao custo de vinte mil reais/mês e também a sede do Poupatempo. Afirmou, que o digníssimo prefeito Carlos



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Nelson Bueno queria utilizar a Câmara, como álibi, porque ele tinha feito um termo de uso do gabinete, o qual a Câmara acatara, todavia, sem senso, ou coerência, porque, na frente do gabinete desocupado, o prefeito tinha alugado um imóvel, para abrigar o Poupatempo. Lembrou que o prefeito havia dito, que não tinha como conceder aumento, para os funcionários da prefeitura, “porque a prefeitura não tinha dinheiro”, então, ele perguntava, por que o prefeito continuava alugando prédios, se a prefeitura não tinha dinheiro? Pediu ao prefeito que retornasse ao gabinete da rua Dr. José Alves, pois a única justificativa, para o prefeito ter se mudado, para a Avenida Pedro Botesi, fora se esconder, literalmente, do povo, longe do centro, e perguntou se ele iria “tirar leite de pedra” e dar aumento funcionários? Lembrou, que outros setores da prefeitura estavam acomodados, em barracões gigantescos, onde seria possível acomodar algumas secretarias, e citou o luxo do gabinete do Prefeito Carlos Nelson Bueno, onde diziam haver uma passagem secreta. Frisou, que a Câmara não executava nada, pois quem executava as obras era a prefeitura, precisamente, os funcionários da prefeitura, os quais mereciam aumento, e citou que o “gerente mor”, o prefeito, estava destoando da engrenagem, porque dizia não ter dinheiro, mas” rasgava reais”, com, por exemplo, o Palácio de Cristal. Lembrou que, quando tomara posse, em seu primeiro discurso, dissera, que se ele fosse eleito presidente da Câmara, o “Palácio de Cristal já era”, ou seja, que romperia o contrato sem delongas, e questionou, por que os vereadores não retornavam, para antiga Câmara, e respondeu, ele mesmo, porque não existia um cronograma de início, meio e fim da obra da reforma Câmara. Sublinhou, que se ele fosse o presidente, teria feito o término do contrato de aluguel do novo anexo da Câmara e, finalizando, disse que dever-se-ia ter pulso, determinação e cronograma, com começo, meio e fim da obra. O próximo orador foi o Vereador Cristiano Gaioto. Ele registrou a presença do funcionário público Gilson, da Secretaria de Educação, a quem teceu variados elogios. Depois, falou sobre o funcionalismo público, bandeira que



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

sempre carregara e colocou que, estando no Legislativo, confessava-se de mãos atadas, para a solução do caso do aumento do funcionalismo da prefeitura, registrando que os funcionários, há anos, mereciam uma valorização e a “corda sempre arrebentava”, para o lado mais fraco, o do funcionário público. Afirmou também, que o funcionalismo tinha que se unir, para “lutar e gritar”, por suas reivindicações. Concordava com as palavras proferidas pelo Vereador Tiago Costa, no sentido de que os vereadores tinham que se unir, brigar juntos, mas acentuou, que era o momento dos funcionários se unirem também, pois eram eles que “suavam a camisa e davam o sangue”, pelo município. Relatou, que o funcionário Gilson tivera, por exemplo, grande participação na redução dos custos da merenda, que ele, orador, acompanhara o início do processo de municipalização da merenda, no município, e que, ele poderia falar de inúmeros outros servidores, os quais também “suavam a camisa”, davam o sangue, mas a “corda arrebentava” sempre, do lado desses. Demonstrou sua tristeza e indignação, pediu aos dirigentes do sindicato da categoria, que tomassem medidas cabíveis e empenhou sua palavra, dizendo que votaria, favoravelmente, para qualquer projeto de aumento salarial dos funcionários públicos, que chegasse à Câmara. Dirigindo-se à Vereadora Sônia, externou seus sentimentos, pelo assassinato do amigo policial, e falou que a vereadora era uma verdadeira guerreira e lutadora, empenhando seu total apoio à colega de partido. Citou que a defasagem era de oito mil policiais civis, no Estado de São Paulo, afirmou que o falecido policial Émerson tinha sido grande pessoa, seu conhecido, homem lutador, que fazia aquele “bico”, porque, assim como os demais policiais do Estado, não tinha reajuste salarial há anos. Explicou que o “bico” deixava o policial sem segurança, totalmente, porque o expunha e o deixava sozinho, enquanto que os bandidos faziam logística, que os “bicos” eram perigosos, mas os policiais tinham que se submeter, para colocarem sustento em suas casas. Para encerrar, salientou que o policial deveria ser profissional mais valorizado pelo Estado e que, Mogi Mirim



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

precisava de mais policiamento. O próximo orador foi o Vereador Geraldo Vicente Bertanha. O vereador iniciou, narrando aos vereadores Sônia e Manoel, que durante trinta e cinco anos, ele tinha sido repórter policial, por isso, afirmava, categoricamente, que o policial era muito importante para a cidade e para o bem-estar da família. Explicou, que os policiais eram mal remunerados, que os policiais militares, civis e os membros da GCM eram obrigados a fazerem “bico”, e que, durante o turno de trabalho, eles tinham a cobertura dos colegas, mas, “no bico”, ficavam expostos, portanto, que seria muito importante o reconhecimento de duas classes profissionais no Brasil, a dos policiais e membros da polícia científica e Institutos Médicos Legais, e a classe dos professores, para a qual também faltava estrutura, classes estas, que mereciam o respeito da sociedade civil. Lamentou a morte do Policial Emerson Meschiari, chefe dos investigadores da Polícia Civil, cidadão exemplar, para o qual ele tinha muito carinho, amigo de seu filho Rafael. Ato contínuo, cumprimentou os Vereadores Moacir e Tiago Costa, pela assunção aos cargos de Presidente e Vice-Presidente do diretório municipal do PMDB, respectivamente, bem como comunicou a convenção do Partido Solidariedade, ao qual pertencia, para o próximo sábado, na Câmara, objetivando tornar a comissão provisória diretório. Relatou que estivera, em São Paulo, durante o recesso, tendo sido recebido pelo Secretário José Luís Riberio, da pasta do Emprego e Relações do Trabalho, narrando a possibilidade de trazer mais dois cursos profissionalizantes, para o segundo semestre do ano, bem como comunicou que estava autorizado, para Mogi Mirim, o programa Time do Emprego. Ainda, em São Paulo, estivera com o Dr. Charles Stein, Presidente da Câmara para Negócios Brasil – China, acenando com a possibilidade de Mogi Mirim receber uma empresa, futuramente. Sobre o projeto das contrapartidas imobiliárias, o Líder do Governo explicou que teria que ser feito um fundo, para o dinheiro, a fim de que fosse utilizado, para o objeto do fundo, a construção de uma creche, por exemplo, sem desvios. Para



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

concluir, agradeceu a presença, nas galerias, do Dr. Oscar Faria. Não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente suspendeu a Sessão às 20h45, conforme o disposto no Artigo 105, da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Decorrido o interstício regimental a que se refere o citado dispositivo e depois de nova chamada nominal dos Srs. Vereadores, conforme o disposto no Artigo 112, § 1º, da já citada Resolução, ao fim da qual se constatou a totalidade dos membros da Casa, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da "**ORDEM DO DIA**", submetendo à apreciação da Casa o que segue: **EM TURNO ÚNICO: “ex-vi” do disposto no Artigo 171 do Regimento Interno:** 1. Projeto de Decreto Legislativo nº 03, de 2017, de autoria do Vereador Gerson Luiz Rossi Junior, concedendo o Título de Cidadão Mogimiriano ao Doutor Sandro Henrique Natividade”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação; (posto a votos em sessão de hoje, a Câmara aprovou, Turno Único, unanimemente, o Projeto de Decreto Legislativo nº 03/2017, do Vereador Gérson Luiz Rossi Júnior); (ao Presidente para promulgar, conforme artigo 18, I, “i”; IV, “g”, do Regimento Interno); **EM SEGUNDO TURNO: “ex-vi” do disposto no inciso I, do Artigo 172 do Regimento Interno:** 2. Projeto de Lei nº 20, de 2017, de autoria do Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino, “instituído a Semana Municipal de Conscientização Sobre a Alienação Parental, e dando outras providências”; (submetido a votos em sessão de hoje, a Câmara aprovou, Segundo Turno, unanimemente, o Projeto de Lei nº 20/2017, do Vereador Manoel E. P. C. Palomino); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim). Finda a pauta constante da "Ordem do Dia", o Sr. Presidente passou, desde logo, à parte dos trabalhos reservada à "**EXPLICAÇÃO PESSOAL**", conforme determinam os Artigos 114 e 115 da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Inicialmente, fez uso da palavra o Vereador Gérson Luiz Rossi Junior. Ele agradeceu aos pares a aprovação do projeto de decreto legislativo, que concedeu título de cidadão mogimiriano ao atual Presidente da subseção local da OAB, Doutor Sandro



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Henrique Natividade, pois a edilidade devia sim, homenagear os cidadãos do município. Sugeriu que a sessão solene de outorga fosse realizada no mês de outubro e lembrou a todos, que no mês de outubro de 2017, teria início o ano prévio, em que a cidade comemoraria seus duzentos e cinquenta anos de fundação, acreditando ele, que se deveriam iniciar festividades e solenidades alusivas, valorizando a história da cidade, pois “valia a pena pensar numa bonita festa”, para que os duzentos e cinquenta anos “não passassem em branco”. Dirigindo-se ao Vereador Cinoê Duzo, falando sobre a locação imóveis, disse que lhe ocorrera perguntar, através de requerimento, quanto a administração gastava por mês, com aluguéis, tendo ele impressão, que os gastos estavam na cifra de cento e cinquenta mil reais/mês, com locações, mas não tinha a certeza. Depois, falou sobre instrumentos de compensação tributária, explicando que existiam muitos devedores do município, em débitos de IPTU, ISSQN, lembrou que o próprio Secretário de Finanças havia dito, no plenário, que o REFIS não surtira o efeito desejado e justificou que as pessoas estavam sem dinheiro, para fazerem jus às suas dívidas. Todavia, ponderou que algumas pessoas tinham imóveis e sugeriu propor a estas, uma compensação tributária. Recordou que a Câmara já havia aprovado projeto de compensação tributária, anteriormente, quando uma dívida tinha sido compensada, pelo uso de um estabelecimento comercial, e propôs um chamamento público, para os cidadãos que tivessem dívidas e imóveis a oferecer, embora fosse necessária, obviamente, uma avaliação, da necessidade e oferta do devedor e da compensação, para análise da Câmara, dentro do Princípio da Transparência. Afirmou, em derradeiro, que desta forma, diminuir-se-ia a dívida e a inadimplência e quem sabe, fosse possível também, um pequeno acréscimo salarial aos funcionários, logo, “valia a pena aprofundar no assunto” e ele afirmou que apresentaria requerimento sobre o assunto, para que a administração ponderasse sobre tal possibilidade. Ato contínuo, o Senhor Presidente da Câmara, Vereador Jorge Setoguchi solicitou ao 1º Vice-Presidente, Vereador Luís Roberto Tavares, que



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ocupasse a direção dos trabalhos. O Senhor 1º Vice-Presidente ocupou a direção da Mesa e facultou o uso da palavra ao Vereador Jorge Setoguchi. Respondendo, inicialmente, ao Vereador Gérson Rossi Junior, o Vereador Jorge colocou que a data e o local, para a realização da sessão solene de outorga de títulos de cidadão mogimiriano ainda estavam sob estudos. Depois, externou seus sentimentos à família do senhor Sebastião, presente, na sessão, bem como à Vereadora Sônia, pela perda do colega policial. Sobre a reforma do prédio da Câmara e aluguel do novo anexo, denominado Palácio de Cristal, o vereador explicou que tinha, em mãos, o projeto arquitetônico da reforma, feito pela prefeitura, sem custos à Câmara; que ele estava licitando a contratação do engenheiro elétrico, para um projeto elétrico de reforma, inclusa a telefonia e o setor de informática; que, depois disso, seria feita, enfim, a licitação, para contratação da empresa que procederia as obras da reforma; que ele também desejava ver a Câmara pronta e reformada, como todos, mas, por força da burocracia, o processo estava caminhando “conforme a legalidade e responsabilidade”, que o objetivo de sair do Palácio estava “sempre em pé”, mas era necessário, primeiro, fazer a reforma do prédio antigo da Câmara, e que, isto ele faria, com responsabilidade e dentro da legalidade, mesmo que houvesse demoras. O próximo orador foi o Vereador Luís Roberto Tavares. Ele falou de um trabalho que tinha feito, há quatro anos, com uma ONG da cidade de Limeira, também sobre a operação tapa buracos, que fora feita no Parque do Estado II, onde todos os buracos tinham sido recapeados e ainda, abordou questões relativas ao Horto Vergel, onde estava sendo feita a manutenção do Programa de Saúde Familiar – PSF, afirmando que estava tentando “um diálogo com a administração”, objetivando “transformar as áreas do Vergel”. Como o próximo orador, Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino, desistisse do uso da palavra, ocupou lugar, na tribuna, o Vereador Marcos Antônio Franco. Ele iniciou, afirmando que o que mais o irritava, na política, não era a política em si, mas as pessoas, que entravam na



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

política, “para se dar bem”; que a Câmara deveria estar lotada de munícipes, porque o povo precisava participar mais e ver o trabalho de cada vereador, para tirar suas conclusões próprias; que era incrível se falar em diminuir salário de vereador; que ele era motorista, na área da saúde, recebia mil e setecentos reais/mês, e, como vereador, mais quatro mil reais/mês; que ele fazia jus ao salário e alguém desejava diminuir; que, se a pessoa desejava diminuir seu salário, ele sugeria doasse, mensalmente, aos funcionários públicos; que ele não estava na Casa para defender nem o ex-prefeito Gustavo Stupp, tampouco, o atual prefeito, Carlos Nelson Bueno, e lembrou que o prefeito Gustavo Stupp detivera, em seu governo, mais de duzentos cargos comissionados, portanto, por causa disso, agora, os funcionários não tinham o reajuste salarial; que o ex-prefeito Gustavo Stupp deixara de depositar os encargos ao INSS; que isto o irritava, porque Carlos Nelson Bueno detinha apenas trinta cargos comissionados; que ele também era contra o discurso de diminuir salários e cargos das pessoas comissionadas; que certa pessoa, durante o governo Stupp, tinha passado por várias secretarias, tais como, a de Educação, a de Cultura, até como gerente, e fora exonerada, na Secretaria da Saúde, em 2016, como assessor superior, algo estranho, na percepção do vereador, porque, agora, esta mesma pessoa vinha com um discurso contrário aos cargos comissionados; que ele não estava na Câmara, para defender o prefeito Carlos Nelson Bueno, mas registrou que, se a situação estava vergonhosa, atualmente, ela se iniciara no governo passado; que o prefeito Carlos Nelson Bueno não estava errado, em suas ações, pois recebera “um abacaxi” do governo anterior, mas pessoas vinham à tribuna, para “fazer politicagem”; que ele fazia jus ao salário que recebia, todavia, existiam pessoas “dedo mole”, as quais ficavam com seus celulares, digitando e criticando vereador, ele, porque limpava praças e ajudava pessoas, porém, ele nada postava na rede social Facebook, porque “o que fazia a mão direita, a esquerda não precisava ver; que todos os homens eram miseráveis e covardes, segundo a Palavra de Deus, e se esqueciam dos pobres, que



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

sempre necessitavam de ajuda e lembrou que, depois da sessão, continuaria trabalhando, noite adentro, transportando, com gosto, seus pacientes, que, enfim, os culpados não eram, de fato, os políticos, mas sim, o povo, que votava errado e pediu, para encerrar, que o “povo começasse a participar mais e observar o pensamento de cada vereador” e pediu, encerrando, que alguns cessassem de fazer “os outros de otários”. A próxima oradora foi a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. Disse que, ao ouvir o discurso do Vereador Marcos Antônio Franco, precisava fazer um testemunho e narrou, que fora legisladora, na Câmara, durante a administração Gustavo Stupp; que estava “longe dela” defender o atual prefeito Carlos Nelson Bueno, mas ela estava fiscalizando e muito a atual administração, portanto, no momento em que o Vereador Marcos tinha colocado as dificuldades, pelas quais estava passando o prefeito Carlos Nelson Bueno, ela tinha que concordar com ele, pois Gustavo Stupp tinha sido leviano e sua administração existira sem qualquer planejamento; que ela desejava dizer ao prefeito, sobre o imóvel, defronte ao Paço Municipal, onde, já há três meses, funcionários estavam trabalhando, visando abrigar, no local, a Secretaria de Negócios Jurídicos quando, de repente, nada disso acontecera, e o prédio, agora, estava abrigado o Poupatempo; que tudo isso era desperdício de dinheiro e parecia a administração Gustavo Stupp, sem direção, tampouco comando, totalmente, sem rumo, administração que só se preocupava com a expansão urbana; que ela acompanhara a antiga administração e fizera várias denúncias; que era fato, que muito do que ocorria, atualmente, no município, se dava em consequência da administração anterior e lembrou os erros, na Folha de Pagamento da Prefeitura, com pagamentos a maior, e seiscentos funcionários, que estavam recebendo, irregularmente; que ela estava acompanhando os dados da receita e da despesa da prefeitura; que os vereadores deveriam ser sensatos e justos; que ela também estava cansada de ver o prefeito reclamar, de que não havia dinheiro, para nada, e que, ela prosseguiria, acompanhando de perto e “com



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

lupa” os gastos do atual prefeito. O próximo orador foi o Vereador Moacir Genuario. Ele parabenizou o Vereador Marcos Antônio Franco, pelo discurso, que proferiu, pois falava com conhecimento de causa. Depois, mencionou que fora registrado o primeiro caso de raiva animal, nas redondezas, e que, a Prefeitura estava tomando providências, pois já estava marcada uma Campanha de Vacinação, para o dia 26 agosto, mas ele pedia, quem sabe, fosse adiantada a data da vacinação, para que a peste não se alastrasse. A seguir, parabenizou o Vereador Jorge Setoguchi, Presidente da Câmara, pela postura, porque estava tratado com bastante cautela a situação da reforma da Câmara e o contrato de locação do novo anexo, e ele, orador, sabia que não era fácil conduzir o processo, fazer as coisas dentro da legalidade, normalidade e responsabilidade. Acentuou que ele também desejava sair do aluguel e do Palácio de Cristal, mas o presidente agia com clareza e prudência, portanto, na sua ótica, as coisas não eram como tinha falado o Vereador Cinoê, mas disse, quem sabe, fosse possível eleger o Vereador Cinoê presidente, no próximo biênio, para que ele “rasgasse, de próprio punho”, o contrato de locação e assumisse a responsabilidade, que hoje cabia ao Vereador Jorge. Disse, ironicamente, que faria até campanha, em prol da eleição do Vereador Cinoê. Por fim, destacou que o contrato de locação do anexo era mal feito, todavia, existia, logo, não se poderia mudar o acordado, como era o desejo de todos, mas dever-se-ia seguir a legislação e, dirigindo-se ao Vereador Cinoê, disse que esperava vê-lo eleito Presidente da Câmara, para que “sua excelência” cumprisse com o que tinha dito, rasgando o contrato de locação do novo prédio da Câmara. O próximo orador foi o Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães. Ele retornou ao assunto do transporte coletivo, observando que ele, ultimamente, ele estava recebendo o rótulo de contundente, mas procurava sempre ter compromisso com a verdade e mencionou a doação de um pneu, que fora feita pela empresa Fênix, classificando-a, como uma “balinha”, um doce, que contentava alguns. Disse que cada um dos



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

vereadores iria fiscalizar algo da administração e ele se comprometia, então, a fiscalizar o novo transporte, que estava chegando, porque dever-se-ia ter qualidade de serviços, não só no início, mas até o término do contrato. Leu resposta do Departamento de Transporte e Trânsito, que dizia que toda documentação relativa à concessão do transporte coletivo se encontrava no processo licitatório, que ele solicitara cópia dos contratos do transporte da empresa Benfica, subsidiária da Santa Cruz Transportes, e explicou que estavam sendo feitas alterações contratuais, para as novas empresas, que estavam chegando, na cidade, e ele não entendia e perguntava por que a Transportes Santa Cruz não executava ela mesmo o trabalho, haja vista que tinha operado o transporte coletivo, por tantos anos, na cidade, sempre com ônibus novos, tendo sido tão elogiada. Que ele estava estudando a dupla locação de concessão, a qual lhe parecia sublocação de concessão, assemelhava-se a uma sociedade, pareciam sócios, portanto, e ele buscava ter pleno conhecimento da documentação relativa. Como o próximo orador, Vereador Samuel Nogueira Cavalcante, desistisse da palavra, ocupou lugar, na tribuna, a Vereadora Sônia Regina Rodrigues que, desde logo, convidou a todos para o EPACA – Encontro Regional de Parlamentares e Ativistas da Causa Animal, evento com palestras voltadas à defesa e direito dos animais, inclusive, legislação, que hoje era tão questionada, no meio, com a participação de profissionais do direito, segurança pública, parlamentares e de saúde animal, cujo objetivo era discutir os direitos e a defesa dos animais, a ser realizado, no sábado, dia 12, a partir das 9 horas, no Salão Social do Clube Mogiano, localizado na Avenida Adib Chaib, Mogi Mirim. O próximo orador foi o Vereador Tiago César Costa. Ele, desde logo, convidou a todos, para audiência pública, agendada para o dia 10 do corrente mês, às 19 horas, no plenário da Câmara, para discussão da situação da saúde, em Mogi Mirim, “um tema importante”, pois abrangia o fechamento da Unidade de Atendimento Não Agendado – UANA, a abertura da nova Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24 horas, na zona



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

leste, bem como o monitoramento das Unidades Básicas de Saúde - UBSs, ocasião ainda, em que seria entregue aos gestores do município o relatório completo sobre deficiências, emitido pela Comissão Parlamentar de Inquérito, a qual o vereador presidida. Relatou ter estado na nova UPA zona leste e constatado problema sério, o qual seria também discutido “em alto nível”, durante a audiência, e que, também seriam feitas sugestões à Secretária de Saúde, mais uma vez, convidando os munícipes à participação dos assuntos da municipalidade, na Câmara. Disse que os munícipes muito criticavam, mas de nada participavam, depois, apenas reclamavam, portanto, a participação popular era importante e, dirigindo-se ao Vereador Orivaldo Magalhães, relatou que fora convidado também, para participação, na audiência, um representante da empresa Fênix, para que fosse exposta a logística do futuro transporte à UPA 24 horas, na zona leste, e se colocou também, à disposição, para ajudar o Vereador Orivaldo, no estudo do contrato de concessão do transporte coletivo. Mencionou que seria exposto o empréstimo, que a Santa Casa contratara com a Caixa Federal, portanto, que estaria presente também, na audiência, o Provedor da Santa Casa, Milton Bonatti, para esclarecimentos. Sobre outro assunto, relatou reunião que tivera, com o Presidente da FIESP – Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, senhor Paulo Skaf, pré-candidato, que revelara seus interesses a respeito do Governo do Estado de São Paulo, ocasião que o vereador aproveitou, para solicitar a intercessão do dirigente, para trazer mais indústrias e empregos, para Mogi Mirim. Disse que ficaria “na cola”, sempre junto do Presidente da FIESP, que era membro do PMDB, cobrando-lhe indústrias para Mogi Mirim, e, para encerrar, disse que tanto ele, quanto o Vereador Moacir tentariam buscar mais verbas federais, para Mogi Mirim, junto ao presidente Michel Temer. A seguir, fez uso da palavra o Vereador Alexandre Cintra, que convidou a todos, para audiência pública sobre sinistros de grandes riscos e necessidade de criação de uma comissão de mitigação de riscos, entre o poder público e o setor privado, agendada para



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

o dia 24 de agosto, às 19 horas, no plenário da Câmara Municipal. Depois, falando de outros assuntos, afirmou que era cauteloso e não expunha tudo o que fazia, na rede social. Salinetau que sabia do seu trabalho e do trabalho de sua assessora, lembrou que estava como membro da Comissão de Finanças e Orçamento, com o suporte dos assessores, bem como era membro da CPI da Saúde, cujo presidente era o Vereador Tiago Costa. Disse que tinha uma página pessoal, no Facebook, onde postava algumas coisas, e mencionou postagem, recém-publicada, na rede social Facebook, de autoria do senhor Diógenes Campos, moderador da página Acontece Mogi Mirim/Mogi Guaçu, criticando a ação. Destacou que, diferentemente do senhor Diógenes, ele, orador, não precisava se utilizar da rede social, para autopromoção, que mandava este recado ao senhor Diógenes e também, para o Grupo Em Discussão, composto por jornalistas, e pediu por mais respeito, para com sua pessoa. Elogiou o programa Em Discussão, pela entrevista feita com o jornalista André Paes Leme, mas criticou terem citado “este, ou aquele vereador”. Pediu, para que não utilizassem seu nome para conteúdos polêmicos, pois era pessoa séria, objetiva e sua resposta sempre direta. Destacou ainda, a existência de uma verba, de cento e setenta mil reais, vinculada aos cursos profissionalizantes, junto ao SENAC, a qual estava “esquecida”, na Secretaria de Assistência Social, e informou ter entrado em contato com a ex-secretária de Assistência, bem como, de ter conseguido localizar tal verba, voltada aos cursos profissionalizantes, conseguindo a promessa da atual secretária de aplicação da verba, agora, no segundo semestre do ano, em curso. Para encerrar, sublinhou o trabalho sério, que era desenvolvido pelo SENAC, onde ele trabalhava, como diretor. O próximo orador foi o Vereador André Albejante Mazon. Ele registrou verba, que conseguira angariar, no montante de duzentos e cinquenta mil reais, em prol da Santa Casa de Misericórdia de Mogi Mirim, e informou que a “papitada” já estava em dia, todos os documentos, sem pendências. Narrou reunião que realizara, com o senhor André



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Fernandes, membro da Aeronáutica e da Esquadria da Fumaça e falou que, para a próxima divulgação da agenda do esquadrão de manobras aéreas, Mogi Mirim já estaria inclusa, com a data reservada, para a apresentação, no Município. Destacou ter estado também, no Ministério da Cultura e Esportes, conhecendo o Projeto Re-cultura e registrou que, na ocasião, solicitara também verba, para reforma do teatro do Centro Cultural. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador Cinoê Duzo. Inicialmente, o vereador concordou com o discurso de alguns vereadores, de que os cidadãos deveriam participar mais dos assuntos da Câmara, porque, se isso ocorresse, se a população se interessasse pela política, de forma geral, o Brasil não veria mais pessoas, tais como, Michel Temer, como presidente do país. Insistiu que, se o povo tivesse se envolvido mais, Michel Temer não seria o presidente do país. Destacou que os vereadores deveriam buscar verbas sim, fiscalizar seus deputados sim, mas sentenciou que tinha nojo, em saber como tinham sido liberadas as emendas parlamentares federais, naquilo que classificou como uma “barganha da pior espécie”, porque Michel Temer tinha comprado os votos, para permanecer no poder. Sobre outro assunto, parabenizou os jornalistas Fernando Surur, Flávio Magalhães, Vivian Cardoso, Paulo Renato Lilli e Ana Paula Meneghini, pela iniciativa do novo canal de comunicação Em Discussão, veiculado na rádio FM e no Facebook, estabelecendo que uma população informada tinha melhores condições de cobrar ainda mais o seu vereador. Congratulou-se com os membros do novo canal de informações. Quanto ao apoio do PMDB, para ser o futuro presidente da Câmara, discurso do Vereador Moacir Genuario, agradecia-lhe, mas frisou que tinha preocupação, com a fala do colega, porque ela dava a entender, que o vereador, realmente, não esperava ver concluída a reforma do antigo prédio e rompido o contrato de aluguel do novo anexo, antes do final do biênio. Disse que já contava, então, com três votos, para ser eleito presidente da Câmara, ou seja, o seu e mais dois, dos membros da bancada do PMDB, e que, todos



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

poderiam estar certos, de que, se ele fosse eleito, em uma semana, o Palácio de Cristal estaria fechado, pois aquela situação de aluguel era imoral. A seguir, fez uso da palavra o Vereador Cristiano Gaioto. Ele retomou o assunto da união entre os vereadores, explicando que, para almejar algo, dever-se-ia ter união de forças e deixar o individualismo de lado. Aplaudiu o discurso do Vereador Marcos Antônio Franco e lhe parabenizou o trabalho de vereança, bem como as ações sociais, que o vereador executava, sem alardes. Disse que muitos munícipes criticavam o recesso, mas que ele fora útil aos vereadores, que contribuiriam em outras frentes, pois ele mesmo, aproveitara o recesso e iniciara algumas visitas aos munícipes, cento e sete, no total, para conhecer melhor os problemas enfrentados pela população, bem como prestar contas do trabalho feito. Dirigindo-se ao vereador Alexandre, ponderou que, muitas vezes, um trabalho divulgado era criticado pela população, enquanto que, noutras vezes, o trabalho feito, no anonimato, surtia melhor efeito, sendo mais valorizado pela população, que discursos, na tribuna, nunca tinham trazido votos a ninguém e que, muitas vezes, apesar de todos os esforços, o povo nada valorizava e citou exemplo, dizendo que, pelo trabalho que a Vereadora Maria Helena Scudeler desenvolvia, sua votação deveria ter sido o dobro da que conseguira. Falou que era necessário aos vereadores, que continuassem trabalhando, mas com união, entre os dezessete, no objetivo da melhoria da cidade. Concordou com o Vereador Cinoê Duzo, de que as emendas parlamentares tinham sido mesmo uma barganha do Presidente Temer, mas acentuou que era a hora dos vereadores buscarem seus deputados, na tentativa de angariar algo, para Mogi Mirim. O próximo orador foi o Vereador Geraldo Vicente Bertanha. Ele, de início, solicitou a inclusão do nome do policial Émerson Meschiari, no Minuto de Silêncio a ser guardado, no final da sessão, tendo o pedido sido aceito, pela Presidência da Câmara. Depois, dirigiu-se ao Vereador Orivaldo Magalhaes e colocou, que a Internet era coisa “divina” e que, o inventor deveria ser canonizado, pois “dera asas à imaginação de muita



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

gente”. Registrou que, por profissão e escolha, era jornalista; que prezava e muito sua profissão; que o bom jornalista sempre preservava sua fonte; que o jornalista era pessoa pública, como todos, recebendo críticas, como todos; que muitas vezes, o jornalista poderia apresentar um texto falho, ou uma informação desconexa, ou um programa de rádio, sem informações, podendo ser, por diversos motivos, criticado; que o bom profissional da comunicação sempre observava todas essas possibilidades, mas, como tinha dito, a Internet dera asas à imaginação de muitos e alguns, nas vezes, em que algum fato acontecia, os mais precipitados, na ânsia de informar, ou na satisfação mórbida de anunciar coisas ruins, acabavam postando imagens fortes, ou informações falhas, prejudicando muitos; que ele ficara irritado, com o episódio do dia, porque não tinham se passado nem dez minutos, após o ocorrido, no banco da Rua Padre Roque, e pessoas já tinham postado informações sobre o tiroteio e morte de um policial, sem, contudo, concederem maiores informações, levando as pessoas a questionarem quem seria o policial, fazendo com que as famílias dos policiais ficassem apreensivas, imaginando se o “policial” seria um seu ente amado, portanto, se a pessoa tinha, realmente, a necessidade de informar aos outros, que postasse, ao menos, uma informação completa, produtora, o nome completo da vítima, pois, o fato, como se dera, na data, preocupara a muitos, que a Internet era boa, se fosse usada para o bem, e que, as pessoas deveriam tomar cuidado, com o que buscavam, no tocante à informação, porque “ouvir dizer” não valia como fonte crível e os verdadeiros profissionais da imprensa tinham o cuidado de levar a informação correta ao público. Para terminar, esclareceu que, quando fora convidado a ser Líder de Governo, aceitara, para discutir e intermediar os projetos do governo, portanto, frisava que ele não era Líder do senhor Carlos Nelson Bueno, tampouco vereador do partido do prefeito, fazia apenas parte do grupo da base aliada, logo, ele não deixava seu gabinete, para falar picuinhas, no gabinete do prefeito, pois, para ele, todos os vereadores eram importantes,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

bem como à democracia também, haja vista que, mediante a crítica, era possível observar e consertar erros. Como não houvesse mais oradores inscritos para falar em “Explicação Pessoal”, o Sr. Presidente determinou fosse guardado um respeitoso **MINUTO DE SILÊNCIO** pelo passamento do Senhores policial *Émerson Meschiari, Simão Horácio Botesi, Osvaldo Cirvidiu, Atílio Nogueira Tenório, Sebastião Rodrigues da Silva, Sebastiana Pinheiro Balbino, Luiz Citelli, Maria Zuliani Mantovani, Antônio Róttoli, Sergio Choqueta, Sebastião Lopes da Silva, Nelson Vômero, Edith da Conceição Silva, Lourdes Bueno Coser, Maria Celegatti Bérghamo, Jorge Garcia Neto, Lenildes R. Camargo e Maria José Semeghini – Professora Majô*, falecidos, recentemente. Cumprida dita providência e nada mais a tratar, o Sr. Presidente, Vereador Jorge Setoguchi, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, encerrou os trabalhos da presente Sessão às 22h18, do que, para constar, determinou a lavratura da presente Ata, a qual, após achada conforme, discutida e aprovada vai, a seguir, devidamente assinada.

CMM